



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	Pedagogia da Mocambo: Um exemplo de Movimento Negro Educador em Porto Alegre
Autor	DUAN PORTO BARCELOS
Orientador	CARLA BEATRIZ MEINERZ

Autor: Duan Porto Barcelos – estudante de História - BIC CNPq/UFRGS
Orientadora: Profª Drª Carla Beatriz Meinerz- FAGED/UFRGS

Resumo: A investigação faz parte da pesquisa Trajetórias da educação das relações étnico-raciais (ERER) no Rio Grande do Sul, cujo objetivo é analisar tal política curricular na relação com o movimento negro em Porto Alegre. Optou-se pela MOCAMBO - Associação Comunitária Amigos e Moradores do Bairro Cidade Baixa e Arredores, através da sua liderança feminina negra - Maria Elaine Rodrigues Espíndola (Griô Elaine). A MOCAMBO é uma organização que atua na preservação do patrimônio cultural da cidade, protagonista de saberes e lutas das pessoas negras na cidade. Tal opção se faz pela história de pioneirismo e resistência da entidade, por outra parte, pelas diversas frentes de luta em que se mobiliza. O foco deste trabalho é o reconhecimento da Mocambo e sua liderança, na qualidade de educadoras (Nilma Lino Gomes, 2017), com saberes próprios e de fundamental valor para o conhecimento histórico de Porto Alegre. Metodologicamente, a pesquisa pressupõe uma abordagem qualitativa no campo da Educação, utilizando a colaboração e compartilhamento de saberes como pressupostos éticos. O método incorpora a tradição da história oral (Hebe Mattos, 2016), expressa em conversas e caminhadas pelos espaços de territorialidade negra, conduzidas pela Mestra Elaine. Igualmente utiliza análise documental, com fontes escritas e imagéticas da Associação. O referencial teórico sustenta-se em conceitos como Movimento Negro Educador (Nilma Lino Gomes, 2017), lideranças negras (González, 2018) e Educação (Sodré, 2012).

Referências Bibliográficas:

GOMES, Nilma Lino. Movimento Negro Educador: saberes construídos nas lutas por emancipação. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2017.
GONZALEZ, Lélia. Primavera para as Rosas Negras. São Paulo: Ed. Filhos da África, 2018.
MATTOS, Hebe (org.). História Oral e Comunidade: reparações e culturas negras. São Paulo: Letra e Voz, 2016.
SODRÉ, Muniz. Reinventando a Educação: Diversidade, descolonização e redes. Rio de Janeiro: Vozes, 2012